



Empreendedorismo, para mim, é fazer acontecer, independentemente do cenário, das opiniões ou das estatísticas. É ousar.

Luiza Helena Trajano

Divulgação



Senac vai inaugurar primeiro hotel escola do DF

Brasília foi escolhida pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para sediar duas importantes bases de formação profissional. A escola de gastronomia será ampliada para L2 Sul e o hotel escola, o primeiro do DF, ficará no Setor Hoteleiro Norte. A Fecomércio-DF está em contato com o GDF para agilizar as licenças necessárias e dar início à construção dos dois novos centros profissionalizantes. Os empreendimentos estarão vinculados ao Departamento Nacional do Senac. A previsão é que o hotel seja inaugurado em 1 ano e meio.

Mão de obra para o turismo

O investimento será alto. O hotel será um edifício de 22 andares, cuja empresa que irá explorar o empreendimento absorverá a mão de obra dos alunos do Senac. Será montado um centro de abastecimento de alimentos na L2 Sul. Serão formados garçons, cozinheiros, ajudantes de cozinha e profissionais da área de turismo.

Benefícios

As ações da CNC na capital trarão grandes benefícios para o setor de bares, restaurantes e hoteleiro. “O turismo da cidade precisa muito desse investimento”, afirmou o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Profissionalismo e melhores salários

O anúncio foi feito pelo presidente da CNC, José Roberto Tadros, que esteve na capital para a Reunião Ordinária de Diretoria da Fecomércio-DF. “Precisamos de uma instituição voltada a sua finalidade e princípios, que são preparar mão de obra e melhorar as condições de vida da nossa população. Assim, vamos garantir melhores salários e nível de profissionalismo que nos permitam ter um país onde o turismo possa se desenvolver”, destacou Tadros. E o potencial turístico do DF foi considerado para a decisão de trazer para cá os projetos.

Divulgação



Divulgação



Doações de exames marcam Outubro Rosa

Cerca de 800 mulheres serão beneficiadas em todo o país através de doações de exames de imagem e de análises clínicas realizados pelo Instituto Sabin, braço social do Grupo Sabin. Cerca de 40 instituições, de 26 cidades em que o Grupo Sabin está presente, irão receber vouchers para que mulheres entre 50 e 69 anos possam realizar exames preventivos. Para Gabriel Cardoso, Gerente Executivo do Instituto Sabin, os cuidados com a saúde são essenciais.

Telemedicina e cirurgia plástica

Em Brasília, mulheres de instituições selecionadas poderão, também ganhar uma consulta gratuita via telemedicina em parceria com o Rita Saúde, o Centro de Saúde Digital do Sabin. Além disso, foi realizada parceria com o Grupo Mulheres do Brasil e com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica para o VII Mutirão de Reconstrução de Mama.

Em expansão, IDP terá campus na Asa Norte

A partir de 2022, o Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), vai ter mais uma unidade e oferecer sete novas graduações: Engenharia de Software, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Ciência da Computação, Relações Internacionais, Psicologia e Arquitetura e Urbanismo.

Parque tecnológico

Será inaugurado um campus moderno com 9.000m² de área construída na Asa Norte. O espaço contará com salas modernas, auditórios, áreas de convivência, laboratórios e Espaço Maker. A proposta é que seja um parque tecnológico de altíssimo nível, alinhado com a necessidade de cada curso de graduação.

Divulgação



Polo de Talentos

“O IDP está na capital do país e acreditamos que aqui é um polo de talentos e oportunidades que podem ser explorados de uma forma inovadora”, afirma Caio Resende, Coordenador Acadêmico do IDP. O Instituto atua há 20 anos com unidades em Brasília e São Paulo.

ACIDENTE / Menino de três anos se afoga durante o feriado. O local, no Setor de Clubes Sul, era frequentado pela família, que aproveitava o dia de folga. O Corpo do garoto foi levado pelo IML para análise

Tragédia no Lago Paranoá

» JULIA ELEUTÉRIO
» SAMARA SCHWINGEL

“Ele simplesmente sumiu. Achamos a sandália dele boiando. Foi quando achamos o corpo embaixo do cais”. O relato é de Viviane Ferreira da Silva, 38 anos, madrinha de Victor Lemuel Ferreira da Silva, o menino de três anos que morreu afogado, ontem, no Lago Paranoá, numa região conhecida como ícone parque, no Setor de Clubes Esportivos Sul. O acidente ocorreu durante a tarde, enquanto a família curtia o feriado do Dia de Finados. Em dado momento, os pais do menino sentiram falta do garoto e chamaram os bombeiros.

Em cinco minutos, a equipe de resgate chegou ao local com dois mergulhadores que, pouco tempo depois, encontraram o menino debaixo do cais. Por 50 minutos foram realizadas manobras de ressuscitação, mas sem êxito. O corpo de Victor foi levado pelo Instituto Médico Legal (IML) para perícia. A suspeita é de que a criança tenha ficado submersa por cerca de 15 minutos. Uma equipe da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) compareceu ao local para realização de perícia.

“Não vimos quando aconteceu. A irmã dele, de sete anos, disse que eles estavam brincando às margens do lago. Mas ela não viu ele entrar”, comentou a madrinha. Segundo ela, a família procurou pelo menino na área até encontrá-lo. Emocionada, Viviane conta que Victor era muito ativo. “Ele ainda não sabia falar direito, mas era muito ativo. Era um menino muito feliz”, completa. O menino tinha asma e bronquite.

CBMDF/Divulgação



Quando a família percebeu que o menino havia desaparecido acionou o Corpo de Bombeiros

Feriado

Moradores do Candangolândia, os pais de Victor, um empresário, de 29 anos, e uma maquiadora, saíram de casa para aproveitar o feriado. Segundo Viviane, eles iam ao local com frequência.

A avó da criança, Marta Ferreira, chegou ao local após o incidente. Abalada com a perda do neto, ela conta que o menino era meigo e querido por todos. “Todo mundo se apaixonava por ele”, ressalta. Aos poucos, familiares chegavam para apoiar uns aos outros no momento difícil.

O pai do menino não conseguia conter as lágrimas e o desespero após a tragédia. A mãe de Lemuel, Thaynara Ferreira, que também estava no local na hora, ficou inconsolável com o

ocorrido. Segundo relatos de testemunhas, ao notarem a falta do menino, os pais pediram ajuda para funcionários do restaurante próximo ao Lago. No entanto, não houve sucesso em achar o garoto.

Dinâmica

A família não sabe dizer em qual horário Victor sumiu. O Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) foi acionado e chegou ao local por volta das 17h56. O sargento Tasso, que atendeu à ocorrência, explica que o corpo foi achado cinco minutos após os mergulhadores entrarem na água. “Ele foi retirado da água e colocado em cima do deck. De pronto iniciamos as massagens e a ressuscitação da criança”, diz. Quando o suporte avançado

chegou, por meio da aeronave de resgate 04, os médicos começaram a aplicar medicamentos para tentar reanimar Victor. “Do início até o fim do atendimento foram 50 minutos a uma hora. Infelizmente, os sinais vitais não retornaram e a médica do Samu constatou o óbito no local”, completou o tenente.

Segundo os bombeiros, a área não é comum para banho. “Primeiro, há um muro alto para entrar na água, além disso é uma região com muitas pedras, que podem machucar. O melhor lugar para entrar é o deck, mas, quem usa essa área, são pessoas que já tem certa noção de natação”, explica o tenente Tasso. O local em que o menino submergiu tem cerca de 2 metros de profundidade.

Recomendações para evitar afogamentos

Aos banhistas

- » Evitar entrar na água após as refeições;
- » Nadar sempre acompanhado de uma embarcação, caso faça a travessia do Lago;
- » Nadar na companhia de pelo menos uma pessoa e próximo à margem;
- » Evitar saltar de locais elevados para dentro da água (dar de ponta) e brincadeiras como “empurrões” e “caldos”;
- » Não utilize boias improvisadas. Usar colete é o mais indicado;
- » Não tentar fazer salvamentos, caso não seja devidamente treinado. Nesses casos jogue objetos flutuantes, como boias, bolas, pranchas ou cordas para resgatar vítimas e ligue imediatamente para o 193;
- » Crianças somente devem entrar na água acompanhadas dos pais ou responsáveis;
- » Observar e respeitar as placas proibitivas e evitar caminhar sobre pedras.

Às embarcações

- » Não navegar de madrugada, muito cedo ou muito tarde. A iluminação solar é essencial para se ter mais noção de espaço no lago;
- » Não fazer manobras bruscas e arriscadas com embarcações e motos aquáticas;
- » Antes de navegar sempre se informe, antes do passeio, sobre o local para onde vai. Tire suas dúvidas com quem conhece o caminho ou a região;
- » Tenha certeza de que todos os passageiros estão sentados antes de acelerar. Do contrário corre-se o risco de machucá-los ou até de derrubá-los no lago;
- » Desvie dos barcos a remo e banhistas;
- » Diminua em 50% a velocidade habitual caso queira fazer o passeio durante a noite;
- » Tenha em mãos habilitação e demais documentos obrigatórios;
- » Faça manutenção preventiva na sua embarcação;
- » Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.

Fonte: CBMDF